



## **PROGRAMA MAIS NUTRIÇÃO: POLÍTICAS PÚBLICAS DE COMBATE A INSEGURANÇA ALIMENTAR NO ESTADO DO CEARÁ**

Escarlet Ellen Araújo Aires<sup>1</sup>

Thaynara Coelho Da Silva<sup>2</sup>

Jaqueline Sgarb Santos<sup>3</sup>

### **RESUMO**

Política Pública pode ser entendida como um conjunto de iniciativas governamentais, elaboradas e executadas sem fins lucrativos, que visam atender demandas coletivas e promover o bem-estar da sociedade, especialmente daqueles em situação de maior vulnerabilidade. Nesse contexto, o Programa Mais Nutrição surge como uma importante Política Pública do Governo do Estado do Ceará, tendo como finalidade principal garantir o acesso à alimentação saudável e nutritiva para pessoas em condição de insegurança alimentar. O programa atua por meio do aproveitamento de alimentos provenientes das Centrais de Abastecimento S/A (CEASA), de doações de empresas do mercado externo e também do Programa Cidade Mais Infância. São alimentos que, embora não tenham valor comercial ou estejam fora do padrão estético de mercado, ainda se encontram totalmente adequados ao consumo humano. Dessa forma, evita-se o desperdício de toneladas de alimentos que antes seriam descartados, transformando-os em refeições que chegam às mesas de famílias em vulnerabilidade. Além de reduzir os índices de fome no Estado, o Mais Nutrição promove inclusão social, fomenta a solidariedade e fortalece a cidadania, configurando-se como uma ação estratégica de combate à insegurança alimentar e de incentivo ao uso consciente dos recursos disponíveis.

**Palavras-chave:** desperdício; política pública; alimentação nutritiva; doação.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção-CE, Discente, [escarletaraujo@outlook.com](mailto:escarletaraujo@outlook.com)<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção-CE, Discente, [thaynasilva9502@gmail.com](mailto:thaynasilva9502@gmail.com)<sup>2</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção-CE, Docente, [sgarbi.jaqueline@unilab.edu.br](mailto:sgarbi.jaqueline@unilab.edu.br)<sup>3</sup>



## **INTRODUÇÃO**

Segundo Souza (2006), as políticas públicas são compreendidas como conjuntos de ações e diretrizes adotadas pelos governos, com o objetivo de atender às necessidades da sociedade e promover o bem-estar social. Essas políticas envolvem decisões e estratégias que buscam solucionar problemas coletivos, melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e garantir o acesso a direitos básicos, como saúde, educação, segurança, habitação e infraestrutura.

Para serem efetivas, as políticas públicas precisam passar por etapas essenciais de formulação, implementação, monitoramento e avaliação. Primeiramente, na formulação, o governo identifica um problema que precisa ser abordado e define os objetivos e as ações necessárias para enfrentá-lo. Essa fase envolve a coleta de dados, a análise do contexto social, econômico e político, e a consideração de propostas de intervenção que possam atender de forma eficiente às demandas sociais.

É importante destacar que políticas públicas devem estar alinhadas com princípios de justiça social, equidade e sustentabilidade. Em suma, as políticas públicas representam um instrumento essencial para o governo agir em prol do bem comum e construir uma sociedade mais justa e equilibrada. Para que sejam efetivas, é necessário que estejam baseadas em dados concretos, que contem com recursos suficientes e que sejam constantemente aprimoradas por meio do monitoramento e da avaliação de seus resultados.

O Mais Nutrição é uma Política Pública de iniciativa do Governo do Estado, objetivando o combate à fome e ao desperdício de alimentos advindos das Centrais de Abastecimento S/A (CEASA). O programa também recebe alimentos do mercado externo, como redes de supermercados e empresas do setor alimentício, e do programa Cidade Mais Infância, que consiste em um espaço interativo criado pelo governo e a entrada da criança para visitação está condicionada a doação de 4 quilos de alimentos não perecíveis. Dessa forma, pode-se garantir alimentação saudável às pessoas em situação de extrema vulnerabilidade social.

## **METODOLOGIA**

A atividade foi desenvolvida por meio da disciplina de de Práticas Agrícolas IV, parte integrante do Projeto Político Pedagógico (PPC) do Curso de Agronomia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Por meio da visita a turma teve a oportunidade de conhecer a central do Mais Nutrição dentro da Central de Abastecimento (CEASA), em Maracanaú-CE. O programa começou como uma inspiração de um programa desenvolvido no Estado de Minas Gerais, quando a então primeira-dama do Estado do Ceará, Onélia Leite, teve a oportunidade de conhecer e adaptar, juntamente com a equipe técnica para o Estado do Ceará.

O Programa Mais Nutrição, implantado pelo Governo do Estado do Ceará em 2019, constitui-se como uma política pública voltada à redução do desperdício e ao combate à insegurança alimentar, atuando principalmente nas Centrais de Abastecimento (CEASA) do Estado, com destaque para a unidade de Maracanaú. De acordo com a Secretaria da Proteção Social (SPS), “a iniciativa nasceu com o objetivo de transformar alimentos que seriam desperdiçados em refeições e insumos para instituições que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade social” (GOVERNO DO CEARÁ, 2019, p. 1).

A metodologia empregada pelo programa envolve etapas sequenciais de captação, triagem, processamento e distribuição. Inicialmente, os alimentos doados pelos permissionários da CEASA passam por uma seleção criteriosa. Como explica o portal da CEASA-CE, “os produtos que não estão mais em condições de serem comercializados, mas que ainda estão próprios para o consumo, são doados e passam por um processo de seleção rigorosa” (CEASA-CE, 2022, p. 2). Esse procedimento garante que apenas alimentos seguros cheguem às próximas fases.

Na sequência, os insumos passam pelo processamento mínimo e reaproveitamento tecnológico. Conforme



registrado pela SPS, “as frutas, verduras e legumes recebidos são higienizados, selecionados e podem ser transformados em polpas, desidratados ou embalados para prolongar sua durabilidade” (GOVERNO DO CEARÁ, 2019, p. 3). Essa etapa é considerada o eixo central da metodologia, pois alia o aproveitamento integral dos alimentos ao aumento da vida útil dos produtos, permitindo que cheguem em melhores condições às entidades beneficiadas.

Posteriormente, realiza-se a logística de distribuição, coordenada em parceria com o Instituto Agropolos e outras organizações. O material é organizado em kits alimentares e enviado para Organizações da Sociedade Civil (OSCs), creches, abrigos e instituições cadastradas. Como afirma o Governo do Ceará, “o Mais Nutrição atua em rede, garantindo não apenas a doação, mas a chegada segura e planejada dos alimentos a quem mais precisa” (GOVERNO DO CEARÁ, 2025, p. 2).

Na unidade de Maracanaú, a metodologia tem gerado resultados expressivos. Dados oficiais mostram que, ao longo de seis anos de funcionamento, “foram mais de 4,3 milhões de quilos de alimentos distribuídos, beneficiando cerca de 149 instituições e impactando diretamente a vida de milhares de famílias” (GOVERNO DO CEARÁ, 2025, p. 1). Assim, observa-se que a combinação entre doação, reaproveitamento e processamento tecnológico permite não apenas reduzir o desperdício dentro da CEASA, mas também promover segurança alimentar em escala significativa.

Com o objetivo de combater a fome e garantir alimentação saudável às pessoas em situação de extrema vulnerabilidade social, o Programa Mais Nutrição, vinculado à Secretaria de Proteção Social (SPS), por meio do Programa Mais Infância Ceará, tem tido um impacto direto na vida de cerca de 30 mil cearenses vinculados às 134 entidades beneficentes vinculadas ao programa.

O programa é desenvolvido em parceria com municípios e diversas entidades, focando em ações de educação alimentar, distribuição de cestas básicas e apoio à agricultura familiar. Através de oficinas e palestras, o Mais Nutrição também busca conscientizar a população sobre a importância de uma alimentação balanceada e saudável, incentivando hábitos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida.

Além disso, a política estabelece um sistema de monitoramento e avaliação para acompanhar o impacto das ações, promovendo a integração entre os setores de saúde, assistência social e educação. Com isso, o governo cearense visa não apenas combater a fome, mas também fortalecer o desenvolvimento social e econômico, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e saudável. A estratégia é um reflexo do compromisso do estado com a promoção de direitos e a melhoria das condições de vida da população cearense.

Portanto, a experiência do Mais Nutrição na CEASA de Maracanaú evidencia como uma metodologia baseada em reaproveitamento sistematizado pode ser eficaz tanto na redução de perdas pós-colheita quanto na promoção de políticas sociais. O caráter inovador do programa está na transformação de um problema recorrente — o descarte de alimentos — em solução concreta para populações em vulnerabilidade.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

De acordo com dados do Governo, desde sua implantação, em 2019, o programa já levou mais de três milhões de quilos de alimentos para a mesa dos cearenses. O programa é uma iniciativa do Governo do Ceará, por meio da Secretaria da Proteção Social (SPS), Secretaria do Desenvolvimento Agrário, Ceasa e Instituto Agropolos e impacta diretamente a vida de cerca de 30 mil pessoas.

Os alimentos são doados pelos permissionários das Ceasas de Maracanaú e do Cariri e processados em uma fábrica. Em Maracanaú, são 170 permissionários e no Cariri, outros 36. Juntos, eles são os responsáveis pela alimentação diária do programa. Uma terceira fábrica deve ser implantada na Serra da Ibiapaba. Na fábrica, os alimentos são transformados em polpas de frutas e mixes desidratados que se transformam em



nutritivas sopas. As doações feitas às entidades credenciadas acontecem tanto com os alimentos in natura quanto com as polpas e mixes. O impacto do programa vai além das doações, pois ao promover acesso a alimentos saudáveis, contribui para a mudança de hábitos alimentares e a melhoria da qualidade de vida da população atendida.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (BRASIL, [s. d.]), a sustentabilidade constitui um dos principais fundamentos do programa Mais Nutrição. A iniciativa desenvolve estratégias voltadas para a diminuição do desperdício de alimentos em aproximadamente 30% na CEASA. Paralelamente, está sendo testado um biodigestor, em colaboração com a Universidade Federal do Ceará e a EMBRAPA, com o objetivo de aproveitar os resíduos oriundos do processamento dos alimentos. Parte desses resíduos também é encaminhada ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) para servir de alimentação a animais.

## **CONCLUSÕES**

A experiência vivenciada pelos estudantes durante a visita de campo à central do Programa Mais Nutrição, localizada na CEASA de Maracanaú-CE, constituiu-se em um momento de grande relevância no âmbito da formação acadêmica. A atividade realizada no contexto da disciplina de Práticas Agrícolas IV, vinculada ao curso de Agronomia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) representou uma oportunidade ímpar de aproximação entre o conhecimento teórico adquirido em sala de aula e a realidade prática do setor agroalimentar.

Durante a visita, foi possível observar de forma direta o funcionamento do Programa Mais Nutrição, política pública de grande importância social, que promove a redistribuição de alimentos provenientes da Central de Abastecimento. O contato estabelecido com os profissionais responsáveis pelo desenvolvimento e pela execução das atividades do programa possibilitou aos discentes compreenderem não apenas os aspectos técnicos e logísticos envolvidos, mas também a dimensão social e nutricional das ações realizadas. Essa interação revelou-se fundamental para o processo de aprendizagem.

Assim, a visita técnica ao Programa Mais Nutrição consolidou-se como uma experiência transformadora, que agregou novos conhecimentos na formação acadêmica, fortalecendo a integração entre teoria e prática, e reafirmando o compromisso da universidade com a formação crítica e cidadã de seus estudantes.

## **AGRADECIMENTOS**

As autoras, alunas da disciplina de Práticas Agrícolas IV, agradecem imensamente às professoras Dra. Jaqueline Sgarbi, Dra. Susana Blum e Dra. Fernanda Schneider, pela oportunidade de participar da visita técnica ao Centro do Programa Mais Nutrição, na CEASA de Maracanaú-CE. Essa experiência foi fundamental para ampliar nossos conhecimentos, aproximando a teoria da prática e mostrando a relevância do aproveitamento de alimentos e da sustentabilidade na agricultura.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). Uma ação de combate à fome e ao desperdício de alimentos. In: Rede Brasileira de Bancos de Alimentos, [S. l.], [s. d.]. Disponível em :  
<https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/acesso-a-alimentos-e-a-agua/rede-brasileira-de-bancos-de-alimentos/experiencias-exitosas/uma-acao-de-combate-a-fome-e-ao-desperdicio-de-alimentos>. Acesso em: 7 set.



2025.

CEASA-CE. Mais Nutrição — Arquivos Institucionais. Fortaleza: Centrais de Abastecimento do Ceará, 2022.

Disponível em: <https://www.ceasa.ce.gov.br/>

. Acesso em: 07 set. 2025.

GOVERNO DO CEARÁ. Secretaria da Proteção Social (SPS). Mais Nutrição — Destaque. Fortaleza, 2019.

Disponível em: <https://www.sps.ce.gov.br/>

. Acesso em: 07 set. 2025.

GOVERNO DO CEARÁ. Mais Nutrição já distribuiu 4,3 milhões de quilos de alimentos no Ceará. Fortaleza,

2025. Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/>

. Acesso em: 07 set. 2025.

Mais Nutrição - Destaque - Secretaria da Proteção Social. Disponível em: . Acesso em: 6 nov. 2024.

SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. Sociologias, Porto Alegre, ano 8, n. 16, p. 20-45, jul./dez. 2006.